

Um exemplo que vem do Nordeste

O Conselho Regional de Enfermagem do Estado do Ceará implantou um sistema de emissão de novos registros e recadastramento de seus afiliados utilizando tecnologia e sistemas de gestão documental que possibilitou maior agilidade e funcionalidade e poderá ser tomado como modelo para os demais Conselhos em todo o Brasil

O Coren-CE (Conselho Regional de Enfermagem do Estado do Ceará) tem em seu acervo cerca de 40.000 profissionais de enfermagem inscritos. Para cada inscrito havia uma pasta de documentos com média de 10 folhas, que utilizava um espaço físico de aproximadamente 50 metros quadrados, na sede do Conselho. Este “arquivo” estava organizado em caixas, distribuídas no local. “No nosso sistema havia um localizador de pastas que facilitava muito a procura quando da necessidade de manuseio. A necessidade de aproveitamento do espaço físico, bem como a necessidade de agilidade no processo de manipulação das pastas nos fez optar pela tecnologia de gerenciamento eletrônico destes documentos”, lembra a presidente do Coren-CE, Najla Maria Gurgel.

Ao mesmo tempo havia um prazo para liberação do registro muito grande, o que muitas vezes impedia o profissional recém-formado de trabalhar ou mesmo para aqueles que se transferiam de região ou ainda, os que estavam em processo de aposentadoria, ocasionando um contratempo em relação à demanda.

A entidade procurou no mercado regional uma empresa que inicialmente fizesse a digitalização deste acervo. A Apro Informática realizou toda a digitalização dos documentos do Conselho.

Ao mesmo tempo em parceria com a **ESTEC**, empresa de tecnologia que desenvolve e comercializa soluções em Gerenciamento Eletrônico de Documentos, prestou uma consultoria para o



gerenciamento dessas informações e assessorou a entidade na compra de equipamentos e no treinamento de pessoal.

“A aquisição de equipamentos com tecnologia de ponta para armazenagem e gerenciamento das informações, além de uma reestruturação física dos setores de atendimento e treinamento da equipe, tornaram os procedimentos adotados e a transição do papel para o digital muito tranquilos”, explica a presidente.

TECNOLOGIA

Durante o período de implantação do sistema, toda a equipe do Coren-CE esteve envolvida no processo. O sistema adotado foi o desenvolvido pela própria **ESTEC**, o e2DOC, um software integrado de gerenciamento eletrônico de documentos que oferece em um único sistema as funções de digitalização, indexação, pesquisa, segurança e gerenciamento, integrado a uma estrutura.

A ferramenta possibilitou que se trabalhasse com informações em papel ou documentos eletrônicos. “A flexibilidade do software garantiu a utilização para gerenciar um grande número de documentos, e-mails, vídeos e documentos eletrônicos. O controle de acesso sobre as operações, integrados ao sistema operacional, permitiu a guarda das informações, criptografando e assinando digitalmente todos os documentos armazenados, com uma assinatura digital própria e padrão ICP-Brasil. O software registra todos os acessos e permite a rastreabilidade de todas as ações”, explica o diretor da Estec, Álvaro Éspér Oliveira.

Segundo ele, o próprio software indica se houve uma duplicidade de documentos e não permite que seja feita nenhuma adulteração sem que ele indique. “Isso assegurou a integridade dos documentos que no caso do Coren são a digitalização de documentos pessoais, como RG, CPF e diplomas que garantiram aos profissionais o exercício da enfermagem de forma regulamentada e legal”, completa.

Conforme ressalta a presidente da entidade, a concepção da importância do documento digital foi muito bem aceita pelos funcionários e pelos membros da presidência do conselho, que encaminhou sua experiência ao Conselho Federal de Enfermagem, que se mostrou muito interessado neste modelo para aplicação nos demais Conselhos Regionais.



O Coren-CE é um dos pioneiros do Brasil neste processo de acervo digital. Quando um profissional de enfermagem se dirige ao Conselho para efetuar sua inscrição, os documentos necessários são diretamente escaneados e armazenados no banco de dados. “Houve uma redução drástica no custo com cópias, suprimentos e na manutenção de equipamentos”, salienta a presidente.

O trâmite dos documentos para o Conselho Federal para verificação e execução do registro é feito através de meio eletrônico, eliminando assim o volume de papel circulando por malote. “Esperamos realmente que nosso modelo possa ser adotado em nível nacional pelos demais Coren’s”, diz a dra. Najla Gurgel.

A agilidade no manuseio das informações, aliada à redução dos custos com cópias e trâmite de papel, faz da tecnologia de gestão documental uma ferramenta importantíssima na gestão de documentos.